

III MOSTRA DE TRABALHOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MOVIHAND – MOVIMENTO QUE TRANSFORMA: VIVÊNCIAS NA INICIAÇÃO ESPORTIVA POR MEIO DO MINI-HANDEBOL E DA METODOLOGIA TGFU

Carolina Campos Berti Viana¹
Isabela Carla Lima Ananias da Silva¹
Ivete Souza Correa¹
João Henrique Matos Silva¹
Kellyanne Mendes Garcia da Silva¹
Rayka Cristina Martinotto¹
Thainá Isabelly da Silva¹
Profa. Me. Danielle Batista²

¹ Alunos do curso de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

² Professora do curso de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

Introdução: Este relato de experiência descreve as atividades desenvolvidas no Projeto Extensionista Integrador MOVIHAND – Movimento que Transforma, realizado por alunos do curso de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), junto à equipe de iniciação ao handebol do SESI Escola. O projeto teve como objetivo promover inovações pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem da modalidade, fundamentando-se nos princípios do mini-handebol e na metodologia *Teaching Games for Understanding* (TGfU), com vistas ao desenvolvimento das dimensões cognitiva, físico-motora e socioafetiva dos participantes, além da ampliação do repertório metodológico do professor responsável. **Desenvolvimento da experiência:** As intervenções foram realizadas no primeiro semestre de 2026 com crianças de 10 a 13 anos, sendo organizadas em etapas de observação diagnóstica, planejamento, aplicação de atividades e avaliação. Inicialmente, identificaram-se limitações metodológicas no processo de iniciação esportiva, caracterizado pelo predomínio de exercícios repetitivos e baixa diversidade de estratégias de ensino. Em resposta a esse cenário, foram desenvolvidas atividades fundamentadas no Mini Handebol e no TGfU, utilizando jogos modificados, situações-problema, desafios motores e práticas lúdicas que estimularam a tomada de decisão, a compreensão do jogo, a cooperação e a aprendizagem dos fundamentos técnicos da modalidade, como passe, recepção, deslocamento, quique e arremesso. Como culminância, foi realizado um minitorneio de Handebol, possibilitando aos participantes aplicar os conhecimentos desenvolvidos em situações reais de jogo. Paralelamente, os alunos elaboraram um mini guia pedagógico contendo planos de aula, atividades adaptadas, estratégias metodológicas e um instrumento de avaliação voltado às dimensões cognitiva, físico-motora e socioafetiva, disponibilizado como produto permanente para subsidiar futuras intervenções pedagógicas. **Conclusão:** A vivência permitiu compreender a importância da utilização de metodologias centradas no aluno durante a iniciação esportiva, evidenciando que abordagens fundamentadas no Mini Handebol e no TGfU favorecem maior participação, aprendizagem significativa e desenvolvimento integral das crianças. Além disso, o projeto fortaleceu a formação acadêmica ao proporcionar experiências relacionadas ao planejamento pedagógico, observação, intervenção, avaliação e produção de materiais didáticos, consolidando a integração entre ensino, extensão e prática profissional.

Palavras-chave: Handebol; Iniciação Esportiva; Pedagogia do Esporte; Mini Handebol.